

REGENERAÇÃO *IN VITRO* DE SEMENTES DE *CARTHAMUS TINCTORIUS* L.

*José Genilson Ribeiro Júnior*¹; *Hirisleide Bezerra Alves*¹; *Nair Helena Castro Arriel*²; *Julita Maria Frota Chagas Carvalho*¹.

E-mail: ribeirojuniormi@gmail.com

⁽¹⁾Laboratório de Cultivo de Tecido, Embrapa Algodão, Campina Grande, PB; ⁽²⁾Embrapa Algodão, Campina Grande, PB

RESUMO

Cártamo (*Carthamus tinctorius* L.), pertencente à família Asteraceae, constitui uma cultura oleaginosa cuja matéria-prima é destinada para produção de óleo na alimentação humana e na indústria para diversos fins. Os teores de óleo dos grãos de cártamo podem chegar a 50%, e apresentam altas concentrações de ácidos linoleicos e oleicos, sendo considerados de ótima qualidade tanto para consumo humano como para produção de biodiesel. Apesar de ser uma cultura com grande potencial produtivo, o cártamo até então tem pouca expressão econômica no Brasil, em virtude da escassez de conhecimentos técnicos com relação ao seu cultivo e a falta de cultivares melhoradas e adaptadas. As sementes de cártamo são muito sensíveis a fatores ambientais onde todo excesso, de água e temperatura, provoca decréscimo na germinação, visto que impede a penetração do oxigênio e reduz todo o processo metabólico resultante. Nesse contexto, o cultivo *in vitro* expõe relevante aplicabilidade na regeneração de sementes, visando à propagação e expansão de culturas de cártamo. Objetivou-se por meio deste trabalho regenerar *in vitro* acessos de cártamo com baixa viabilidade, a partir do estabelecimento de um protocolo de regeneração intrínseco à cultura. Foram utilizados 15 acessos de cártamo, com 10 repetições por acesso, cujas sementes foram desinfestadas e, decorrido o período de 24 horas, cada semente inoculadas no tubo de ensaio em meio de cultura MS semi-sólido, sendo incubadas a $27 \pm 2^\circ\text{C}$ e fotoperíodo de 24h. Germinaram dois acessos correspondendo a 13,3%; destes acessos, quatorze sementes germinaram correspondendo a 70%, apresentando uma variação na germinação dos acessos mencionados, mas com tempo de germinação de seis dias em comparação ao plantio convencional que não houve nenhuma germinação dos acessos citados. Denotando a eficácia do protocolo a partir da utilização de acessos viáveis. Posteriormente, as plântulas com raízes foram transferidas para substrato turfa: vermiculita (2:1) para aclimatização, observando-se aspecto e crescimento normal.

APOIO

Embrapa Algodão